

ASSUNTOS:	Tributos, Bens e Serviços Públicos, Direitos e Deveres, Cidadania e Nota Fiscal.
ETAPA DE ENSINO: Ensino Médio (1º ano)	Habilidades previstas no Curriculo de Referência de Mato Grosso do Sul: (MS.EM13LP1649) Perceber as peculiaridades estruturais e estilísticas de diferentes gêneros literários(a apreensão pessoal do cotidiano nas crônicas, a manifestação livre e subjetiva do eu lírico diante do mundo nos poemas, a múltipla perspectiva da vida humana e social dos romances, a dimensão política e social de textos da literatura marginal e da periferia etc.) para experimentar os diferentes ângulos de apreensão do indivíduo e do mundo pela literatura.
Componente Curricular/Disciplina:	Língua Portuguesa

Atividades de Língua Portuguesa para o Ensino Médio

Atividade 1 - Figuras de linguagem nos poemas



O MILAGRE DO TRIBUTO

Autores: Antônio Francisco & Kydelmir Dantas

1 Há muitos séculos atrás Existia uma cidade Na sombra do arco-íris, Gritando por liberdade, Teto, pão, escola e médico, Hospital, maternidade.	7 O povo todo correu, Pra cima do ancião. Perguntando: - Qual seu nome? Qual cidade? Qual nação? O que faz aqui na praça? E qual a sua missão?
2 O povo malhava duro, Mas, era mal informado. Não sabia que os impostos No comércio arrecadado, Era um pouco do suor Do seu rosto derramado.	8 O velhinho disse: - Calma! Cada um de cada vez. Me chamam TRIBUTAÇÃO, Um amigo de vocês. Mas, vocês não me ligando, Viro escravo do burguês.
3 A liderança, também, Vivia de pé no chão. Roendo a ponta da unha, Chupando o dedo da mão. Sem ver o brilho do trinco Da porta da solução.	9 Eu sou o dinheiro a mais Que vocês pagam na hora. Quando compram uma camisa Ou a blusa da senhora. Sou justo, mas muitas vezes, O bolso do pobre chora.
4 A cidade toda troncha, Muito mal iluminada. Esgoto de peito aberto, Boca-de-lobo quebrada. As ruas cheias de lama, Buraco, lixo e mais nada.	10 Nunca gostei e nem gosto Desse nome de "imposto". Por mim teria mudado Este nome pra "de gosto". E fazer um paraíso Do suor de cada rosto.
5 Luz elétrica, só havia Na vivenda do patrão. Que aproveitava o imposto Daquela população, Pra sustentar a pilastra Do alpendre da mansão.	11 Mas, infelizmente eu sou, Sonegado da Nação. Por muitos não conhecerem Esta minha obrigação. Fico parado no cofre, Sem cumprir minha missão.
6 Quando tudo parecia Sem chance, sem voz, sem vez. Chegou na praça um velhinho Que disse, com altivez: - Eu vim aqui consertar A cidade de vocês.	12 Mas, se de hoje em diante, Vocês agirem direito. Pedindo nota fiscal, Pressionando o prefeito. Eu deixo esta cidade, Pra ninguém botar defeito.

<p>13 Nisto um rapaz gritou: - Vale a pena o sacrifício? Tributação respondeu: - Olha, é este o meu ofício. Transformar todo suor De vocês em benefício.</p> <p>14 Eu nasci para fazer Da desigualdade a paz. Dando mais a quem tem pouco, Tirando de quem tem mais. Deixando todo cristão No patamar dos iguais.</p> <p>15 Agora que me conhecem. Na hora que for comprar É pedir notas fiscais E depois fiscalizar. Onde estou sendo aplicado Em qual obra e qual lugar.</p> <p>16 Mal o velhinho se cala, Saiu todo pessoal. Comprando e pedindo notas, No mercadinho central. Até mesmo em batizado Pediam nota fiscal.</p> <p>17 O prefeito nunca mais Deu um cochilo direito. Correndo por todo canto, Levando tudo de eito. Mostrando aos moradores As obras que tinha feito.</p> <p>18 E haja aparecer obras, Cobrindo toda a cidade. Escolas, creches, jardim, Hospital, maternidade. Colégio, quadra de esportes, Ginásio e faculdade.</p>	<p>19 Mercado, Biblioteca, Praças, piscinas, estradas. Ruas largas, grandes, retas, Totalmente arborizadas. Canteiros e ciclovias, Pistas para caminhadas.</p> <p>20 E nunca mais a cidade Teve um pequeno desgosto. Depois que o povo aprendeu Que o suor de seu rosto Podia ser transformado No “milagre do imposto”.</p> <p>21 E agora que aprendemos O que é TRIBUTAÇÃO. É ajudar o governo Na sua arrecadação. Pedindo Nota Fiscal, Quando sair do balcão.</p> <p>22 Fazendo isto, fazemos, O colégio que estudamos. A praça, a quadra, o teatro, O banco em que nós sentamos. O hospital que queremos, A pista que caminhamos.</p> <p>23 Ser consciente e fazer Do nosso saber, um guia. Pra encurtar a estrada, Que leva à Democracia. E transformar tudo numa Palavra: CIDADANIA.</p>
--	---

Responda as questões abaixo sobre o poema “O milagre do tributo”.

- 1.** Converse com o professor e os colegas sobre suas impressões do texto.
- 2.** Você conhece os autores do poema? Se não, pesquise sobre eles e anote o que encontrou.
- 3.** Qual é a mensagem que o poema traz?
- 4.** Assinale a afirmativa que corresponde a características de poemas.
 - a) Tem como objetivo instruir o leitor a realizar alguma função.
 - b) É composto por estrofes e versos.
 - c) Sempre defende uma crítica social.
 - d) Precisa identificar o destinatário do texto.
 - e) Deve contar uma sucessão de acontecimentos de forma cronológica.
- 5.** Uma das formas de identificarmos um poema é através das rimas, elas fornecem ritmo ao texto. O poema lido possui rimas? Se sim, transcreva os versos nos quais elas aparecem.
- 6.** As figuras de linguagem costumam ser bastante exploradas em poemas, elas trazem novos sentidos ao texto. Uma delas é a personificação. Essa figura consiste em retratar as coisas inanimadas realizando ações típicas do ser humano. Como, por exemplo, dizer “As folhas bailavam alegremente quando o vento passava por elas”. Ache um exemplo dessa figura de linguagem no poema.

7. O poema traz uma personagem que é a personificação de uma entidade inanimada. Que personagem é essa? O que ela personifica?

Gabarito para o(a) professor(a):

1. Resposta pessoal.
2. Antônio Francisco Teixeira de Melo é um cordelista, xilografo e compositor potiguar. Kydelmir Dantas de Oliveira é professor, agrônomo, pesquisador, escritor e poeta, de Nova Floresta – PB. Publicou artigos e crônicas ligados à Cultura nordestina, ao Cinema e ao Meio Ambiente, em jornais e revistas especializadas. E ainda, livros, ensaios e cordéis.
3. A sociedade deve trabalhar como um conjunto para fiscalizar nossos governantes a fim de que eles utilizem o dinheiro vindo dos tributos da melhor maneira possível, atendendo sempre às necessidades da população.
4. Alternativa B.
Devido à função poética dos poemas, todas as outras alternativas podem aparecer nos poemas. Porém, não são uma obrigatoriedade como afirmam as alternativas. Por isso, estão erradas.
5. Sim. Estrofe 16: “Comprando e pedindo notas,/No mercadinho *central*./Até mesmo em batizado Pediam nota *fiscal*.”
6. “Existia uma cidade/Na sombra do arco-íris,/Gritando por liberdade,/Teto, pão, escola e médico,/Hospital, maternidade.” A personificação está presente na cidade que grita.
7. O velhinho sábio personifica a tributação, isto é, o dinheiro que o governo arrecada da população para financiar os bens e serviços públicos.

Referências

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Secretaria de Educação Básica. Brasília: MEC/SEB, 2018.

Mato Grosso do Sul (Estado). Secretaria de Estado de Educação. **Curriculum de Referência de Mato Grosso do Sul: Ensino Médio e Novo Ensino Médio /** Organizadores Helio Queiroz Daher; Davi de Oliveira Santos; Marcia Proescholdt Wilhelms. Campo Grande - MS : SED, 2021.